

Exposição mostra parceria entre artistas plásticos e cerâmica

O Museu Barata Feyo do Centro de Artes das Caldas da Rainha acolhe hoje, às 18h00, a inauguração da exposição 'Produto Próprio - Colaboração entre artistas plásticos e a indústria cerâmica da SECLA'.

Região**HOJE NA REGIÃO****VON CALHAU EM CONCERTO**

Centro de Artes das Caldas da Rainha
Hoje, 19h00

O Centro de Artes das Caldas da Rainha acolhe hoje, pelas 19h00, o concerto dos Von Calhau, um projecto desenvolvido por alunos e docentes do 2º ano da licenciatura em Programação e Produção Cultural da Escola Superior de Artes e Design.

PEDRO MOREIRA QUARTETO NA BIR

BIR, Valado dos Frades
Hoje e amanhã, 22h00

A sala da Biblioteca de Instrução e Recreio, em Valado dos Frades, acolhe hoje, pelas 22h00, Pedro Moreira Quarteto, para um concerto de jazz, inserido no Festival de Jazz de Valado dos Frades. Amanhã, será a vez de Ricardo Pinto Quarteto actuar, também às 22h00.

XIV FESTIVAL DA CERVEJA NO BOMBARRAL

Quartel dos Bombeiros
Hoje a sábado

Os Bombeiros do Bombarral organizam, de hoje a sábado, no quartel, o XIV Festival da Cerveja. Hoje à noite (22h00), actua a banda Função Pública, pelas 22h00.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA TRAIL NOTURNO

Quartel dos Bombeiros
Hoje a sábado

Estão abertas as inscrições para o X Trail Noturno da Lagoa de Óbidos, prova que terá lugar na noite de 11 de Agosto de 2018.

PRÓXIMOS DIAS**SAÚDE MENTAL EM DEBATE EM OURÉM**

Câmara Municipal
Amanhã

O auditório cultural dos Paços do Concelho de Ourém

acolhe amanhã, pelas 10h00, uma sessão sobre o tema 'Saúde Mental'. Nela será feita a caracterização das respostas existentes e a identificação de potencialidades e fragilidades no terreno.

FESTEJOS DE SANTO ANTÓNIO EM PICASSINOS

Picassinos
Amanhã, sábado e domingo

Os festejos em honra de Santo António, em Picassinos, Marinha Grande, realizam-se nos dias 8, 9 e 10 deste mês.

'WORKSHOP' DE MAQUILHAGEM EM PORTO DE MÓS

Biblioteca Municipal
Sábado, 16h00

A Biblioteca de Porto de Mós recebe, no próximo sábado, pelas 16h00, um 'workshop' de maquilhagem, com a formadora Mónica Bértolo, maquilhadora profissional. Escolher a base a ideal para o seu tom e tipo de pele e esconder as imperfeições são alguns dos temas a abordar.

XVI FESTIVAL DE MÚSICA EM ALVAIÁZERE

Igreja Matriz
Sábado, 21h00

A Igreja Matriz de Alvaiázere recebe, sábado, às 21h00, o XVI Festival de Música Polifónica, integrado nas comemorações do Dia do Concelho. Esta edição conta com os coros Alva Canto, Infantil de Alvaiázere, o Coral Polifónico de Aveiro e o Orfeão de Arouca. A entrada é livre.

CÃOMINHADA NA MARINHA GRANDE

Quartel dos Bombeiros
Amanhã a domingo

A Associação de Protecção dos Animais da Marinha Grande organiza, no próximo domingo, a nona edição da Cãominhada - APAMG. A iniciativa tem início marcado para as 09h00, com ponto de partida no Parque da Cerca, na cidade marinheira.

PSD questiona Governo sobre reconstrução de casas

Pedrógão Grande Cerca de um ano depois dos incêndios, PSD quer uma actualização sobre o processo de reconstrução das edificações atingidas

O grupo parlamentar do PSD questionou o Governo sobre a reconstrução das habitações e outras edificações atingidas pelos incêndios ocorridos há um ano no Norte do distrito e que provocaram 66 mortos.

Numa pergunta dirigida ao ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, os deputados querem saber qual o ponto de situação da reconstrução das casas de primeira habitação em situação de completa destruição e das casas de primeira habitação que sofreram danos parciais. Já sobre as casas de habitação secundária, os parlamentares exigem resposta sobre o estado de reconstrução destas, incluindo as que ficaram destruídas total e parcialmente.

Na pergunta, os deputados querem ainda saber "o ponto de situação da reconstrução das instalações empresariais que sofreram destruição total ou danos parciais" e "dos ane-

xos e armazéns ou outras instalações destinadas ao abrigo de animais, que ficaram total ou parcialmente destruídos".

No documento, o grupo parlamentar do PSD refere que na sequência destes incêndios, nos concelhos de Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, entre outros, remeteu, em 16 de Novembro de 2017, um conjunto de questões ao Governo, designadamente ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, "solicitando informação rigorosa sobre a situação da reconstrução das habitações e outras edificações que foram atingidas de forma parcial ou total pelo fogo".

Na resposta, em Janeiro, o Governo, liderado pelo socialista António Costa, dava conta de que "as casas de primeira habitação completamente destruídas e exigindo uma reconstrução total eram 80", enquanto "as casas de primeira

habitação consideradas com destruição parcial ou pontual eram 173".

"As instalações empresariais que sofreram destruição total ou danos parciais eram nove em Castanheira de Pera, 17 em Figueiró dos Vinhos e 29 em Pedrógão Grande", lê-se no documento.

Ainda segundo o PSD, "relativamente às casas de primeira habitação que sofreram destruição total e que encontravam já reparadas", o Governo informou em Janeiro que estavam concluídas um total de nove, encontrando-se em execução 44 e em projecto duas.

"Quanto às casas de primeira habitação que sofreram destruição parcial e que se encontravam já reparadas, o ponto de situação enviado pelo Governo" apontava para um total de 161, havendo ainda 46 em execução, 10 em contratação e duas em projecto.

Para o PSD, estes números

"revelavam claramente o atraso registado no processo de reconstrução, principalmente nas casas de primeira habitação, as que mais necessárias são à normalização da vida das famílias afectadas".

"Passado cerca de um ano sobre os incêndios e seis meses sobre este ponto de situação, impõe-se, portanto, solicitar ao Governo uma actualização sobre o processo de reconstrução das habitações e outras edificações que foram atingidas, para que se conheça a sua real evolução", justifica o PSD.

Em Junho de 2017, os incêndios que deflagraram em Pedrógão Grande provocaram 66 mortos: a contabilização oficial assinalou 64 vítimas mortais, mas houve ainda registo de uma mulher que morreu atropelada ao fugir das chamas e uma outra que estava internada desde então, em Coimbra, e que acabou também por morrer. Houve mais de 250 feridos.

**Cartório Notarial de Leiria
a cargo do Notário Pedro Tavares**

Certifico, para fins de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas nº 295 — A, de folhas quarenta e seis a folhas quarenta e sete verso se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial no dia quatro de Junho de 2018. Outorgada por: José Branco Jorge e mulher Maria Emília do Nascimento Gomes Real Jorge, casados em comunhão geral de bens, naturais de Marrazes, Leiria, residentes na Rua das Alminhas, Marrazes, Leiria, nif 132 626 195 e 141 459 638. Na qual disseram: Que com exclusão de outrem são donos e legítimos possuidores do prédio rústico composto por cultura arvense com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com José da Silva, do sul com Joaquim Ferreira Lopes, do nascente com Joaquim Ferreira Lopes e poente com Augusto Joaquim, sito na Rua das Alminhas, na união de freguesias de Marrazes e Barosa, concelho de Leiria, não descrito no Registo Predial, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 7197, com o valor patrimonial tributário e atribuído de 660,00€; Que o imóvel veio à posse deles por doação meramente verbal feita pelos pais dele, José Jorge e Elisa Caseiro Branco, residentes que foram em Marrazes, Leiria, por volta de mil novecentos e setenta. Que, assim, vêm possuindo o referido prédio como seu há mais de vinte anos, como proprietários e na convicção de o serem, cultivando-o e colhendo os seus frutos, cumprindo as respectivas obrigações fiscais, posse que vêm exercendo ininterrupta e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente e sem oposição de quem quer que seja, assim de modo pacífico, contínuo, público e de boa-fé, pelo que adquiriram por usucapião a propriedade sobre o referido prédio. Que dada a forma de aquisição originária não têm documentos que a comprovem. Que para suprir tal título vêm pela presente escritura prestar estas declarações de justificação com o fim de obterem no registo predial a primeira inscrição de aquisição do referido prédio. Na qual disseram: Maria Leonor de Almeida Pereira, funcionária do Cartório em epígrafe, no uso de competência cuja autorização pelo Notário respectivo foi publicado nos termos da Lei sob o número 128/6 a 23/01/2014, em Leiria, quatro de Junho de dois mil e dezoito.

A Funcionária
a) Leonor Pereira

(Diário de Leiria, n.º 5.964 de 07-06-18)

